



Universidade Federal do Pará

Centro Sócio Econômico

Faculdade de Ciências Contábeis

Campus Universitário do Baixo Tocantins

Disciplina: Análise de Demonstrativos Contábeis II

Professor: Héber Lavor Moreira

Daniele Maciel Ferreira

05155000502

Mirteni de Nazaré Bonfim

05155005002

# ANÁLISE ECONÔMICA FINANCEIRA

Abaetetuba/PA

2009

## Sumário

Resumo	3
Introdução	4
Análise dos indicadores de Liquidez	5
Análise dos indicadores de Endividamento	9
Análise dos indicadores de Atividade	11
Análise dos indicadores de Rentabilidade	13
Termômetro de Insolvência	15
Indicadores de Overtrading	16
Indicadores de Ebtida	18
Aspectos Positivos	18
Aspectos Negativos	19
Sugestões	19

## **RESUMO**

O trabalho a seguir trata da Análise dos Demonstrativos Contábeis da empresa ITAPISSUMA S/A. Esta é uma empresa industrial, que fabrica cimento.

A análise terá como base os demonstrativos apresentados pela empresa com ênfase nos Indicadores de Liquidez, Endividamento, Atividade, Rentabilidade, Termômetro de Insolvência, Indicadores de Overtrading e Indicadores de Ebtida. A partir dos resultados destes indicadores, será constada a situação real desta empresa, os aspectos positivos e negativos da mesma, e ainda, a construção de sugestões para o melhoramento de suas atividades.

## **INTRODUÇÃO**

### **ITAPISSUMA S/A**

**CNPJ: 11.082.080/0001-85**

A **ITAPISSUMA S/A** com sede na Fazenda Monte Alvão, s/nº, na cidade de Fronteiras, estado do Piauí, é uma empresa de sociedade anônima, cuja atividade principal consiste na Fabricação de Cimento.

A Fábrica da Itapissuma, situada na cidade de Fronteiras-PI, do Grupo Industrial João Santos, que totaliza 13 fábricas de cimento Nassau espalhadas pelo Brasil em funcionamento (a primeira começou em 1951 com a abertura da Itapessoca Agro Industrial), mais uma que está sendo construída. A fábrica da Itapissuma é a única do grupo no Estado do Piauí e conta ainda com três depósitos filiados sendo em Teresina, Picos e Palmas, com uma capacidade de 12 milhões de sacos/ano, funcionando com mais de 500 colaboradores.

## **ESTRUTURA DO CAPITAL DA ITAPISSUMA S/A**

Iniciaremos essa análise verificando como está estruturado o capital da ITAPISSUMA S/A. É fundamental conhecer como estão aplicados os recursos e quanto do total do capital da empresa, correspondem o capital próprio e o capital de terceiros. Numa visão geral sobre o balanço patrimonial, nota-se a influência de cada capital expressos em valores monetários. No exercício de 2008 e 2007 o Capital Próprio (Patrimônio Líquido) corresponde aos seguintes valores: R\$127.660.706,00 e R\$138.921.346,00 e o Capital de Terceiros (Passivo Circulante + Passivo Exigível a Longo Prazo), respectivamente: R\$136.859.214,00 e R\$164.182.543,00. Observa-se que o montante correspondente ao capital de terceiros é maior que o capital próprio em ambos os anos. O que já permite concluir que o capital de terceiros está em maior quantidade no capital total da empresa. A Análise Vertical aplicada nesta demonstração, ratifica em porcentagem os valores expressos anteriormente: Capital próprio: 2008 = 48,26% e 2007 = 45,83%; Capital de Terceiros: 2008 = 51,74% e 2007 = 54,16%.

Diante destes resultados, faz-se necessário fazer uma análise em vários aspectos da empresa, como o grau de liquidez, endividamento, rentabilidade e os prazos de pagamento e recebimento, entre outros indicadores para que estes possam apontar como está atuando a gestão dessa empresa quanto as atividades operacionais, quais os pontos que devem ser observados e construir sugestões que ajudarão seus gestores na operacionalização da mesma.

### **ANÁLISE DOS INDICADORES DE LIQUIDEZ**

A fim de obter uma visão melhor quanto a capacidade de liquidez da Itapissuma S/A, serão realizados cálculos que abordarão diferentes aspectos dos ativos da empresa e subsidiarão uma conclusão quanto suas disponibilidades e capacidade de honrar suas dívidas.

## LIQUIDEZ GERAL

Este índice revela quanto a empresa possui em seu Ativo Circulante somado ao Realizável a Longo Prazo para fazer face ao seu Passivo Circulante e seu Exigível a Longo Prazo, com o objetivo de verificar se a empresa reúne valores disponíveis em todos os prazos para honrar suas obrigações. A Itapissuma S/A apresentou os seguintes resultados:

Ano de 2008						
QLG	=	AC + ARLP	=	41.502.141,00	=	0,30
		PC + PELP		136.859.214,00		

Ano de 2007						
QLG	=	AC + ARLP	=	38.754.397,65	=	0,24
		PC + PELP		164.182.543,50		

Observa-se nos dados disponibilizados, que no exercício de 2008 o resultado foi igual a 0,30 e, em 2007 igual a 0,24. Estes indicadores não são adequados, pois conclui-se que nos dois exercícios a Itapissuma S/A não dispõe de recursos suficientes para honrar suas dívidas de Curto e Longo Prazos, face aos recursos disponíveis nos mesmos períodos.

## LIQUIDEZ CORRENTE

Este índice indica quanto a empresa possui de ativo circulante face ao seu passivo circulante, ou seja, quanto se têm de ativos correntes para honrar as dívidas de curto prazo.

Ano de 2008						
QLC	=	AC	=	41.426.225,00	=	1,32
		PC		31.316.215,00		

Ano de 2007						
QLC	=	AC	=	38.710.396,35	=	1,12
		PC		34.598.642,14		

Na empresa analisada, com base nos dados disponibilizados, obtivemos resultado igual a 1,32 em 2008 e 1,12 em 2007. Estes indicadores mostram que nos dois últimos exercícios a empresa dispunha de recursos suficientes para honrar suas dívidas de curto prazo, e estes resultados vem aumentando, pois em 2008 este índice foi superior em relação a 2007.

### LIQUIDEZ SECA

Este índice indica quanto a empresa possui em disponibilidades face ao passivo circulante para honrar seus compromissos de curto prazo livre dos Estoques, para que possa demonstrar a capacidade de pagamento mais aproximada da realidade. A interpretação do índice de liquidez seca segue o mesmo raciocínio dos índices de liquidez geral e corrente, isto é, do ponto de vista de capacidade de pagamento, quanto maior, melhor, mantidos constantes os demais fatores.

Ano de 2008						
QLS	=	AC - E	=	25.963.724,00	=	0,83
		PC		31.316.215,00		

Ano de 2007						
QLS	=	AC - E	=	23.186.080,33	=	0,67
		PC		34.598.642,14		

Na Empresa Itapissuma S/A, com base nos dados obtidos, o resultado foi igual a 0,83 em 2008 e 0,67 em 2007. Estes indicadores não se apresentaram de forma positiva, pois seus resultados foram menor que 1, isso significa que seus recursos, se tirados os estoques, já não foram suficientes para honrar suas dívidas de Curto Prazo. Esses índices se contradizem se comparados com os indicadores de liquidez corrente. O que nos leva a concluir que os estoques influenciam na liquidez de curto prazo.

### LIQUIDEZ IMEDIATA:

Para efeito de análise, é um índice sem muito realce, pois relacionamos dinheiro disponível com valores, que vencerão em datas mais variadas possíveis, embora a longo prazo. Logo este índice aponta quanto a empresa tem disponível de recursos financeiros para honrar suas dívidas de curto prazo. A Itapissuma S/A apresentou os seguintes resultados:

Ano de 2008						
QLI	=	DISP	=	2.531.518,00	=	0,08
		PC		31.316.215,00		

Ano de 2007						
QLI	=	DISP	=	2.804.846,36	=	0,08
		PC		34.598.642,14		

Observa-se que a empresa apresentou o mesmo resultado em ambos os exercícios, e, que estes não foram positivos, pois estão abaixo do resultado 1.

Para efeito de análise, é um índice sem muito realce, pois relaciona Logo, conclui-se que a Itapissuma não possui recursos disponíveis imediatos para pagar sua dívidas de curto prazo.



## ANÁLISE DOS INDICADORES DE ENDIVIDAMENTO

### COMPOSIÇÃO DO ENDIVIDAMENTO

Este índice representa a expressividade das dívidas da empresa no curto prazo. Vejamos os resultados:

Ano de 2008				
PC	=	31.316.215	=	23%
PC + EX. LP		136.859.214		

Ano de 2007				
PC	=	34.598.642,14	=	21%
PC + EX. LP		164.182.543,50		

Observa-se, que o resultado no exercício de 2008 foi de 23% e no ano de 2007 foi de 21%. Estes indicadores mostram que do total das dívidas da empresa apenas 23% está no curto prazo, e o restante no longo prazo. Essa situação favorece a liquidez corrente (situação financeira). Logo, as dívidas da empresa estão concentradas no longo prazo, o que proporciona um prazo maior para esta honrar suas dívidas.

### ENDIVIDAMENTO TOTAL

Este coeficiente identifica a proporção do Ativo Total financiado pelos recursos provenientes de terceiros. Revela se a empresa está comprometida perante terceiros. Vejamos os resultados:

Ano de 2008				
PC + EX. LP	=	136.859.214,00	=	0,52
AT		264.519.920,00		

Ano de 2007				
PC + EX. LP	=	164.182.543,50	=	0,54
AT		303.103.889,00		

Na empresa analisada, com base nos dados disponibilizados, obtivemos resultado igual a 0,52 em 2008 e 0,54 em 2007. Estes indicadores mostram que houve uma redução do endividamento da empresa se analisados os exercícios entre si, pois em 2008 0,52 do Patrimônio Líquido da empresa estava comprometido com terceiros e esse índice foi maior no ano de 2007 com 0,54. No entanto, a influência do capital de terceiros no Ativo Total da Itapissuma já apresenta grau próximo a 1 (um). Isso pode indicar início de comprometimento da empresa perante terceiros, e é importante seus gestores atentarem para esses resultados.

### **GARANTIA DO CAPITAL PRÓPRIO AO CAPITAL DE TERCEIROS**

Este índice mostra a garantia que o capital de terceiros tem ao investir na empresa. Observamos os cálculos:

Ano de 2008				
PL		127.660.706,00		0,93
PC + EX. LP	=	136.859.214,00	=	

Ano de 2007				
PL		138.921.345,51		0,85
PC + EX. LP	=	164.182.543,50	=	

Na empresa analisada, com os dados relacionados mostra no ano de 2008 para cada R\$ 1,00 de Capital de Terceiros existe R\$ 0,93 centavos de capital próprio de garantia, já no ano de 2007 o capital de terceiros tinha R\$

0,85 centavos para cada R\$ 1,00 do capital próprio. Com essas informações analisamos que a Empresa dar bastante garantia para seus investidores.

## ANÁLISE DO ÍNDICE DE ATIVIDADE

### ROTAÇÃO DO ESTOQUE

Este índice indica a rotação do estoque, quantas vezes o estoque se renova no exercício. Quanto maior a rotação de estoque, menor será o prazo de reposição e melhor será o desempenho da empresa. O giro do estoque também pode ser calculado em meses e dias. Vejamos os resultados:

Ano de 2008						
RE	=	CPV	=	57.793.637,00	=	3,73
		EM		15.493.408,51		
rotação em meses: 3,22				rotação em dias: 96,51		

Ano de 2007						
RE	=	CPV	=	55.474.576,15	=	3,57
		EM		15.524.316,01		
Rotação em meses: 3,36				rotação em dias: 100,74		

Na empresa analisada, observamos que o estoque se renova aproximadamente 3 vezes (3,73) no exercício em 2008, o que representa periodicidade de aproximadamente 3 meses (3,22) ou 96,51 dias. Em 2007, o Estoque se renova aproximadamente 3 vezes (3,57) no exercício, ou seja, praticamente de 3 em 3 meses (3,57) ou em 100,74 dias. Isso indica que em ambos os exercícios analisados não houve alterações no que diz respeito ao giro do estoque, vale salientar que esse índice mostra que quanto maior for a rotação melhor é para a empresa, pois significaria estoque menos obsoleto.

## PRAZO MÉDIO DE RECEBIMENTO

Esse índice indica, em média, quantos dias a empresa espera para receber os valores provenientes de suas vendas. Na Itapissuma este índice apresentou-se da seguinte forma:

Ano de 2008						
PMR	=	CR	=	23.297.017,00	=	74,52
		Vendas		112.545.172,00		
		360		360		

Ano de 2007						
PMR	=	CR	=	20.288.982,78	=	67,72
		Vendas		107.861.633,54		
		360,00		360,00		

Esses dados indicam que a empresa analisada, esperou no exercício de 2008 em média 75 dias para receber os valores provenientes de suas vendas e no exercício de 2007 esperou em média 68 dias. Observa-se um crescimento nos prazos de recebimento nos dois últimos anos, visivelmente isso não é bom. O ideal seria que estes resultados regredissem a cada exercício para compensar os prazos de pagamento das dívidas da empresa, os quais serão calculados a seguir para que possa avaliar melhor a influência do prazo médio de recebimento nas operações da empresa.

## PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTO

Esse índice indica, em média, quantos dias a empresa demora para pagar suas contas. Observemos os resultados:

Ano de 2008						
PMP	=	Fornec	=	13.117.333,00	=	81,80
		compras		57.731.822,00		
		360		360		

Ano de 2007						
PMP	=	Fornec	=	18.850.116,05	=	122,33
		compras		55.474.576,15		
		360,00		360,00		

Esses dados indicam que a Itapissuma, demorou no exercício de 2008 em média 81 dias para pagar suas contas e no exercício de 2007 demorou em média 122 dias. Observa-se uma considerável diminuição entre o exercício de 2008 e 2007, quanto aos prazos de pagamento das contas da empresa. Em contrapartida se focarmos a análise dos índices nos seus respectivos exercícios, nota-se que em 2008 a empresa possui aproximadamente de 6 a 7 dias de folga financeira para receber os valores de suas vendas e pagar as dívidas. Em 2007 esse intervalo mostrou-se maior. Conclui-se que apesar dos intervalos entre recebimentos e pagamentos ter diminuído nos dois últimos anos, a Itapissuma continua tendo um período para honrar suas dívidas.

## INDICADORES DE RENTABILIDADE

### RENTABILIDADE DO PATRIMÔNIO

A rentabilidade é medida em função dos investimentos. Este índice mostra o retorno dos investimentos dos recursos próprios da empresa. Na Itapissuma, os retornos foram os seguintes:

Ano de 2008						
RP	=	LL	=	1.151.306,00	100	0,90
		PL		127.660.706,00		

Ano de 2007						
RP	=	LL	=	-3.268.844,32	100	-2,35
		PL		138.921.345,51		

É evidente o crescimento da rentabilidade da Itapissuma S/A nos dois exercícios analisados. No ano de 2007 não houve rentabilidade, e a razão é simples: não houve Lucro Líquido do Exercício, este apresentou-se de forma negativa, como observa-se na DRE. No ano de 2008 houve valor positivo no Lucro Líquido do Exercício, logo houve rentabilidade nesse exercício: 0,90%%, ainda que baixa.

### RENTABILIDADE DAS VENDAS

Esse índice mostra a eficiência operacional da empresa

Ano de 2008						
RV	=	LL	=	1.151.306,00	100	1,09
		VL		105.698.186,00		

Ano de 2007						
RV	=	LL	=	-3.268.844,32	100	-3,26
		VL		100.318.598,07		

### MARGEM BRUTA DE VENDAS

Indica a capacidade da empresa de gerar um lucro bruto suficiente para cobrir as despesas e deixar um lucro razoável no final de cada exercício.

Ano de 2008						
MBV	=	LB	=	47.904.549,00	100	42,56
		V		112.545.172,00		

Ano de 2007						
MBV	=	LB	=	44.844.021,91	100	41,58
		V		107.861.633,54		

Os resultados mostram que houve um crescimento do exercício de 2007 para 2008 na capacidade da empresa analisada de gerar um lucro bruto que supere a demanda da despesa, dessa forma apresentando um lucro líquido. Podemos analisar que no exercício de 2007 o lucro bruto não foi suficiente para suprir o volume das despesas, apesar do auxílio das outras receitas, resultando assim no prejuízo do exercício. Já no exercício de 2008 observa-se que houve uma redução das despesas, fato que contribuiu para que nesse exercício obtivesse um lucro líquido para fazer as devidas distribuições.

### **TERMÔMETRO DE INSOLVÊNCIA**

É um instrumento que prever a possibilidade de falência de uma empresa. Utilizando a simbologia de um termômetro que avalia a insolvência da empresa. Se o resultado dos cálculos dos índices for menor que -3 indica que a empresa poderá entrar em processo de falência. Quanto menor for resultado aumenta a possibilidade de falência da empresa. Quando a empresa se encontra acima de zero não existe razão para os administradores se preocuparem. Vejamos os cálculos:

#### **ANO 2008**

$x1+x2+x3-x4-x5$	=	1,57
------------------	---	------

#### **ANO 2007**

$x1+x2+x3-x4-x5$	=	1,19
------------------	---	------

Na empresa analisada observamos que a situação no exercício de 2007 foi 1,19 e no exercício de 2008 a Itapissuma obteve um resultado de 1,57. Esses resultados mostram que a empresa está numa situação favorável, não havendo motivos para preocupação de falência.

## INDICADORES DE OVERTRADING

ANO 2008

Ativo Permanente x 100	=	223.017.779,00
Ativo Total		264.519.920,00

=	84,31%
---	--------

Ativo Circulante x 100	=	41.426.225,00
Ativo Total		264.519.920,00

=	15,66%
---	--------

ANO 2007

Ativo Permanente x 100	=	264.349.491,36
Ativo Total		303.103.889,00

=	87,21415361
---	-------------

Ativo Circulante x 100	=	38.710.396,35
Ativo Total		303.103.889,00

=	12,77132949
---	-------------



Estes indicadores mostram que o Ativo Permanente da empresa Itapissuma S/A está predominando diante dos demais sub-grupos do Ativo, inclusive do Ativo Circulante. Se analisarmos o Balanço Patrimonial da empresa, vemos que a conta Imobilizado, pertencente a este grupo, está influenciando a preponderância do mesmo. Inicialmente, esse resultado, poderia preocupar, pois um valor tão elevado de Ativo Permanente e outro tão inferior no Ativo Circulante, evidenciado também na análise vertical, poderia revelar que quase todo o capital da empresa está “parado”, e que possui poucos recursos disponíveis para pagar suas dívidas. No entanto, a Itapissuma é uma empresa industrial, que precisa de grandes volumes de equipamentos e máquinas (Imobilizado) para operacionalizar, por isso, é compreensível um imobilizado tão grande. Logo, a preponderância do Ativo Permanente não é um indicador de um possível desequilíbrio operacional.

Outro aspecto relevante é a estrutura de capital da empresa. É necessário o controle e o equilíbrio entre capital próprio e capital de terceiros, caso contrário a empresa pode perder sua autonomia financeira e o poder de tomada de decisão. Um capital estruturado com predominância de capital de terceiros, além de causar os problemas acima citados, pode significar um ativo extremamente endividado e acarretar em possíveis desequilíbrios a longo prazo. O índice a baixo demonstra como está estruturado o capital da Itapissuma S/A:

ANO 2008				
Capitais Próprios x 100	=	127.660.706,00	=	48,26
Ativo Total		264.519.920,00		

ANO 2007				
Capitais Próprios x 100	=	138.921.345,51	=	45,83
Ativo Total		303.103.889,00		

Os resultados mostram que em ambos os anos em análise, o capital próprio representa menos da metade do capital total da empresa, apesar de um singelo crescimento percebido. Isso permite concluir que o capital da empresa é de maioria, ainda que não significativa, de terceiros. É necessária a atenção por parte dos gestores, quanto essa questão, para que não surjam empecilhos nos exercícios futuros que possam prejudicar o planejamento da empresa.

### **EBITDA**

É um indicador capaz de demonstrar o verdadeiro desempenho da atividade operacional da empresa e sua capacidade financeira. Na Itapissuma S/A, o EBITDA de 2008 foi de R\$ 25.287.712,00 e em 2007 foi R\$ 13.992.926,00. Observa-se houve um crescimento significativo do exercício de 2007 para 2008, fato que significa que ocorreu um aumento no potencial operacional de caixa que o ativo operacional da Itapissuma foi capaz de gerar.

### **ASPECTOS POSITIVOS**

A Itapissuma S/A apresenta suas obrigações concentradas a Longo prazo, o que possibilita mais tempo para pagá-las. Analisamos que o Prazo de Recebimento é menor que o Prazo de Pagamento, o que resulta em maior tempo para pagar suas dívidas. Através do termômetro insolvência analisamos que a empresa está com boa rentabilidade não precisando preocupar-se com uma possível falência. No exercício de 2008 a empresa apresentou Lucro Líquido em seu DRE, fato este que não foi percebido no exercício anterior, o qual apresentou prejuízo devido as despesas.

## **ASPECTOS NEGATIVOS**

A estrutura de capital da Itapissuma S/A está na sua maior parte financiada pelos capitais de terceiros, conforme os resultados da Análise Vertical.

## **SUGESTÕES**

Mediante os exercícios analisados, sugerimos que os administradores da Itapissuma S/A não permitam que o Capital de Terceiros predomine no Capital Total da empresa, para que a mesma não perca sua autonomia. E ainda, atentem para que a demanda de suas despesas não prejudiquem a obtenção de Lucro Líquido, fato este ocorrido em 2007.

BIBLIOGRAFIA:

ANALISE FINANCEIRA DAS EMPRESAS, José Pereira da Silva, Ed. Atlas 8ª edição.

ANÁLISE DE BALANÇOS PARA CONTROLE GERENCIAL, José Leônidas Olinquitch e Armando de Santi Filho, Ed. Atlas, 4ª edição.